



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadiatribuna.com.br

No ambiente eleitoral, Marina estuda o que fará

Ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede) participou ontem de uma exposição no centro de convenções de Santos, na Ponta da Praia. E não foi dessa vez que revelou qual papel exato terá na eleição estadual. Indagada pela coluna se realmente será vice na chapa do candidato a governador Fernando Haddad (PT) ou se tentará a Câmara Federal, respondeu desta forma: "O arco de aliança democrática em torno da candidatura do Haddad está construindo a melhor estratégia para enfrentar o bolsonarismo e o desmonte do Estado brasileiro. A Rede e eu estamos participando desse esforço e à disposição para contribuir da melhor forma possível". Marina foi mais assertiva ao tratar da feira que visitou, a Grand Expo - Especial de Inverno. Disse ter notado que "a maioria daqueles que estavam expondo eram mulheres" que trabalhavam "para manter suas famílias de pé (...), em função de incompetência na política econômica, nas políticas sociais e em tantas outras".

Sem desafinar

A Banda Marcial de Cubatão se apresentou nos Arcos do Valongo ontem, último dia do Santos Jazz Festival. Ao anunciar o grupo, o maestro Alexandre e Felipe Gomes trouxe na partitura menção às emendas parlamentares que ajudaram na realização do espetáculo. Mas não cantou os nomes de seus autores.

Na arquibancada

"As eleições estão aí, tem esse Flamengo x Fluminense. De repente, é um time, mas outra torcida...", justificou Gomes, evitando apontar a batuta para um político ou outro.

LDO de Mongaguá

Quinta-feira, às 9 horas: é para quando está marcada a audiência pública que a Câmara de Mongaguá promoverá para o debate do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023. A reunião será no plenário da Casa (Avenida São Paulo, 3.324, Vila Vera Cruz) e transmitida ao vivo pelas redes sociais do Legislativo.

Comunicação

O encontro mongaguense foi mais divulgado do que em anos anteriores. Vem sendo assim também em outras cidades. É algo que tem a ver com uma cobrança do Tribunal de Contas do Estado (TCE), para que audiências públicas e debates públicos sobre questões orçamentárias sejam mais bem comunicados.

Temporariamente

Por motivo de férias do titular, Gelásio Ayres Fernandes, a Secretaria de Esportes de Santos está com um substituto temporário desde 20 de julho e até dia 16 próximo. É Daniel Gouveia Dias, auxiliar de serviços gerais concursado e que já exerceu cargos como os de coordenador de Esporte e chefe do Departamento de Equipamentos Esportivos.

MANEJISTAS - 31/7/22



Ciclovia: estudo

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos confirmou haver estudos para a abertura de uma ciclovia na Avenida Senador Feijó. Se aberta, ficará entre a Praça José Bonifácio, no Centro, e a Avenida Rangel Pestana, na Vila Mathias.

Após requerimento

A informação foi transmitida pela assessoria do vereador José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP, foto). A CET declarou estudar a questão após receber requerimento de autoria do progressista. Ele, porém, esperava que se abrisse uma pista para ciclistas em toda a extensão da Avenida Senador Feijó.

Deveria ter

Para o arquiteto e urbanista José Marques Carriço, uma via que deveria ter ciclofaixa é a Azevedo Sodré. Ele lamenta que o projeto de recuperação da rua, noticiado ontem, não preveja algo do tipo.

Confirmação

O Solidiedade, que promoveu convenção estadual no sábado, confirmou o nome de José Maria Félix como candidato à Assembleia Legislativa. Ele é presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios de Santos e Região. Tem por bases de trabalho emprego, moradia, educação física e saúde.



IBGE. Realizado a cada dez anos, o Censo é uma das mais importantes pesquisas do País

Censo 2022 começa hoje na Baixada Santista

» O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) inicia hoje (1º) a coleta de dados para o Censo Demográfico 2022 em todo o País. Em Santos, o trabalho será realizado por 442 recenseadores e 52 supervisores.

Eles vão bater à porta de todos os imóveis para registrar os dados dos moradores do Município e fazer perguntas a partir de um questionário importante para a elaboração de políticas públicas para os cidadãos brasileiros.

Para que a população participe do questionário

rio e se sintam seguros com o acesso dos recenseadores, o IBGE preparou uniforme especial formado por colete azul marinho. Na frente, há um bolso transparente com os dados do funcionário e um QR Code, que poderá ser utilizado para confirmar a identidade e sua função. Também será possível fazer a confirmação no site do IBGE ([respondendo.ibge.gov.br](https://www.ibge.gov.br)) ou ligando para o telefone 0800 721 8181.

"O crachá fica dentro de um plástico, na frente do colete. Ele é bem grande, fica bem visível. Tem foto e os

dados do recenseador. Atrás do colete está escrito IBGE em branco. Ele vai ter boné escrito IBGE também, uma bolsa identificada e um aparelho semelhante ao celular onde ele captura todas essas informações", detalha o coordenador de área Bruno Stoco de Oliveira.

A visita às moradias ocorrerá de segunda a segunda. "Não existe horário pré-definido, em geral, ocorre durante o horário comercial. Mas haverá casos em que ele precisará ir um pouco mais tarde porque o morador trabalha e só está na residência à noite. Recomendamos até as 20h. As visitas também poderão ocorrer aos finais de semana, quando é possível encontrar mais gente em casa", acrescenta o coordenador.

REGIÃO.

Em Guarujá, o município contará com 276 recenseadores para realizar as entrevistas casa a casa, além de 30 supervisores (15 em Guarujá e 15 em Vicente de Carvalho), para a execução desse trabalho, que é essencial para atualizar as informações sobre as condições de vida da população.

Em Praia Grande, o trabalho do Censo ocorrerá em todos os bairros, com entrevistas nos domicílios realizadas por 316 Recenseadores. O levantamento contará com o apoio de quatro Agentes Censitários Municipais (ACM), 31



Leticia Rabinstein / Agência IBGE

Profissionais vão bater à porta de todos os imóveis da Região

O Censo Demográfico deveria ter sido realizado em 2020, mas foi adiado por dois anos, devido ao período mais restritivo da pandemia

Agentes Censitários Supervisores (ACS) e três Agentes Censitários do Administrativo e de Informática (ACAI).

A Cidade possui quatro postos de coleta, posicionados em locais estratégicos: Fatec (Boqueirão), Secretaria de Assuntos Institucionais (Quietude), Terminal Tático (Mirim) e ETEC Extensão Balneário Maracanã (Maracanã). Todos os postos de coleta recebem suporte da Prefeitura, que disponibiliza acesso

à internet banda larga e condições de segurança para o trabalho dos técnicos.

CONDOMÍNIOS.

Os condomínios também podem adotar outra medida de segurança. É possível solicitar um cartaz, no qual será colocada a foto e os dados do recenseador, para afixar no prédio e informar todos os moradores. "Temos um trabalho de divulgação nesses pontos, mas é preciso esperar um primeiro contato do recenseador ou do supervisor".

QUESTIONÁRIO.

O Censo apresenta dois tipos de questionário: o básico e o da amostra. No primeiro, são feitas 26 perguntas sobre as características do domicílio e dos moradores. No outro, são 77 questões, que buscam mais detalhes sobre o domicílio, identificação étnico-racial, núcleo familiar, deficiência, fecundidade, religião ou culto, mortalidade, autismo, entre outras perguntas.

"Praticamente 90% das pessoas responderão ao questionário básico. E os demais, ao da amostra, que é mais completo. O primeiro leva cerca de cinco minutos para ser respondido. No segundo, uns 15 minutos", diz o coordenador.

Todas as informações coletadas são sigilosas. A fase de visita em domicílio se encerra no dia 31 de outubro. (DL)



AUXÍLIO. Cohab e CDHU não conseguem explicar porque fracionaram o auxílio aluguel de centenas de famílias que podem ser despejadas

Famílias fazem protesto no Centro

» A inércia e a falta de sensibilidade da Companhia de Habitação da Baixada Santista, a Cohab Santista, e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), levarão dezenas de famílias à Praça Mauá, nesta segunda-feira (1º), às 12 horas, numa manifestação no sentido de evitar a possibilidade de mulheres, crianças e idosos ficarem na rua no meio de uma crise econômica nacional.

Isso porque, até hoje, tanto a autarquia municipal, quanto a estadual, não conseguiram acabar com o repasse parcelado do auxílio aluguel de R\$ 600,00, dividido em duas vezes no mês, para 458 famílias de Santos que, em março de 2020, tiveram que ser removidas de áreas de risco dos morros após serem vítimas de fortes chuvas.

Muitas mães de famílias estão sob ameaça de despejo por conta do impasse. A advogada Gabriela Ortega, integrante do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico, Rede Br Cidades

Núcleo Região Metropolitana da Baixada santista (RMBS) e Rede Nacional de Advogadas (os) Populares (Renap), acompanha o caso das famílias.

“O valor, que mal dá para pagar um aluguel em uma casa minimamente adequada e precisa ser complementado pelas famílias, agora passou a ser pago em duas vezes. Os impactos na vida dessas mulheres são muitos. Algumas estão sendo despejadas, outras o aluguel já aumentou, já que será pago em duas vezes. Outras pediram empréstimos. E por aí vai”, conta.

JUSTIÇA.

A situação inédita em Santos deve chegar à Defensoria Pública e ao Ministério Público do Estado de São Paulo. No início da semana, mães estiveram na Câmara de Santos em busca de apoio de vereadores e vereadoras.

O auxílio-moradia é concedido a municípios cujas casas foram consideradas inabitáveis pelos



A situação em vários morros santistas nunca foi favorável e deslizamentos prejudicam famílias

técnicos da Defesa Civil. Os núcleos familiares foram inseridos em um cadastro

socioeconômico da Companhia de Habitação da Baixada Santista, a Cohab

Santista, encaminhado ao Estado de São Paulo por meio da Companhia de De-

seenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU).

RENOVAÇÃO.

Em 22 de fevereiro deste ano, a Cohab Santista renovou o auxílio por mais 12 meses. As famílias recebem o auxílio no quinto dia útil do mês, pago por meio do antigo Cartão Amarelo.

Para se cadastrar em ambos os programas sociais de auxílio aluguel é preciso ter inscrição ativa no CadÚnico e ser beneficiário do Auxílio Brasil. Se a pessoa não participa do principal programa de transferência de renda, basta ir ao CRAS ou secretarias de assistências sociais para pedir a inclusão no CadÚnico.

A família deve estar inscrita no programa Bolsa Família, no CadÚnico do Governo Federal e fazer parte de programas de Tarifa Social de Energia Elétrica; estar em situação de risco ou vulnerabilidade após situações de calamidade pública ou após sofrerem remoções habitacionais. **(Carlos Rattón)**